**Indústria agroalimentar preocupada**

**com a inflação das matérias-primas**

A FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares vê com enorme preocupação a atual crise no preço das matérias-primas alimentares, materiais de embalagem e energia e alerta que este cenário inflacionista irá inevitavelmente refletir-se ao longo da cadeia de abastecimento, continuando a pressionar a já débil competitividade da indústria agroalimentar nacional, com possíveis impactos no normal funcionamento das empresas e no emprego.

A juntar à pressão inflacionista, o setor depara-se também com um cenário de disrupção nas cadeias de abastecimento, com enormes constrangimentos ao nível do transporte e da logística internacional (escassez de contentores e aumento dos fretes marítimos em mais de 400%).

Tratando-se de uma conjuntura que não afeta apenas Portugal, a indústria vem alertar para urgência de se garantir, a nível europeu, uma atuação conjunta dos vários Estados-Membros com vista à criação de um enquadramento favorável à recuperação económica e, muito particularmente, à preservação dos fatores de competitividade da cadeia de abastecimento agroalimentar. No contexto nacional, a FIPA congratula-se com a resposta positiva do Governo às preocupações que têm vindo a ser transmitas pelo setor, com a criação de um grupo de acompanhamento da atual conjuntura.

“Numa altura em que a indústria portuguesa agroalimentar procura recuperar de um período atípico do mercado nacional e explorar novas oportunidades de exportação para alavancar resultados positivos, este cenário de aumentos galopantes das matérias-primas e dos diversos fatores de produção é da maior gravidade para a sustentabilidade de muitas empresas”, alerta Jorge Tomás Henriques, Presidente da FIPA.

“As empresas da indústria agroalimentar estão empenhadas em garantir a disponibilidade, diversidade e qualidade dos seus produtos. Como tal, é urgente que, à semelhança do foi feito no início da crise pandémica, os países europeus olhem para esta situação pela sua gravidade e elaborem, em conjunto, um plano de ação para mitigar esta disrupção nas cadeias de abastecimento, as variações nos preços e os constrangimentos ao nível das matérias-primas”, acrescenta.